

Enlatado teve mais audiência que debate

São Paulo — O primeiro debate entre candidatos às eleições presidenciais não conseguiu derrotar a “admiradora secreta”, filme que a Globo exibiu no mesmo horário do debate, na noite de anteontem. O encontro dos candidatos só passou a liderar o Ibope, em São Paulo, a partir das 23h30, com o término do filme exibido pela “Tela Quente”.

Mesmo sem alcançar a liderança no horário nobre, o debate da TV Bandeirantes conseguiu superar em muito a audiência média da emissora. Logo que o programa começou a audiência pulou de dois para 12 pontos.

O índice máximo de audiência foi registrado entre 22h00 e 22h45, quando o programa atingiu 17 pontos. No mesmo horário, “Tela Quente” tinha 39 pontos.

O terceiro lugar de audiência em São Paulo foi dividido entre a TV Record, até às 23h00, e SBT, após esse horário. A Record exibiu o “Paulo Barbosa”, um programa

de auditório comandado por um famoso animador de rádio da cidade. A TVS, a partir das 23h00, tinha no ar o seu “Telejornal da Noite”.

A pesquisa do Ibope em São Paulo é realizada através da instalação de aparelhos eletrônicos nas casas dos telespectadores, que possibilitam ao instituto uma aferição imediata dos índices de audiência.

“Morno”

O debate que a **Rede Bandeirantes** apresentou com nove presidenciais, não chegou a empolgar. A grande maioria dos candidatos limitou-se a repetir os chavões da campanha e em poucos momentos houve confrontos que resultassem em esclarecimentos ao eleitorado.

Os representantes da chamada sociedade civil não se entusiasmaram com o debate entre os candidatos a Presidente da República, transmitido pela **Rede Bandeirantes de Televisão**. O presidente da Associação Brasileira de Impren-

sa, Barbosa Lima Sobrinho, esqueceu que haveria o encontro e não o assistiu. O presidente da CNBB, Dom Luciano Mendes elogiou o clima de liberdade, mas não quis fazer considerações mais profundas. O presidente da OAB, Ophir Cavalcanti, também considerou um avanço a oportunidade de reunir candidatos em rede nacional de televisão. Ele destacou, no entanto, que o debate foi “morno”.

O professor Dalmo Dallari, da Comissão de Justiça e Paz de São Paulo, também concorda com o presidente da Ordem dos Advogados do Brasil. Todos os entrevistados lembraram a importância de meios de comunicação estarem voltados para a reconstrução das intuições democráticas.

A repercussão do primeiro debate na TV entre os presidenciais, tanto no Congresso como no Palácio do Planalto, foi que Roberto Freire do PCB se saiu melhor entre os nove participantes.